



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Paula Bueno - Prevenção de acidentes da infância

As crianças são muito curiosas e os acidentes na infância, principalmente os domésticos, são comuns e merecem uma atenção especial dos pais ou de quem cuida delas. A ONG Criança Segura ressalta que “acidentes são a principal causa de morte de crianças de 1 a 14 anos no Brasil. Por ano, mais de 3.300 meninas e meninos morrem por esse motivo e outras 112 mil crianças são internadas em estado grave”. Para evitar que tais acidentes ocorram, a Pastoral da Criança conversou com Paula Bueno, da ONG Criança Segura, que fez algumas orientações sobre o que cada um pode fazer em casa.

*“Quem recebe uma destas crianças em meu nome, está me recebendo; e quem me recebe, não está apenas me recebendo, mas também àquele que me enviou.” ( Marcos 9.36-37)*



**ENTREVISTA COM: Paula Bueno, da ONG Criança Segura**

**Devido a pandemia do coronavírus, as crianças permanecem mais tempo em casa. Muitos pais estão trabalhando de modo remoto. Apesar de estarem em casa não têm tempo de supervisionar as crianças. Como lidar com essa situação?**

A supervisão é essencial para evitar acidentes com as crianças e, diante desse cenário do trabalho home office, nós orientamos que deixe sempre a criança no mesmo espaço em que se encontra um adulto, para que ele possa estar sempre de olho. E para ajudar nessa missão para prevenir acidentes domésticos temos o e-Book Casa Segura, que foi lançado recentemente pela Criança Segura. O

e-Book encontra-se no site da Criança Segura, [criancasegura.org.br](http://criancasegura.org.br), em publicações.

## **Que cuidado extra é preciso ter com janelas e escadas?**

Nós orientamos que instale grades ou redes de segurança nas janelas e fique atento aos prazos de validade, de acordo com o fabricante. É importante também não ter móveis próximos à janela, pois as crianças podem escalar. Também é importante colocar portões no topo e nos pés da escada e, caso a escada seja aberta, instalar redes de proteção também ao longo dela.

## **Que cuidados é preciso ter com medicamentos e produtos de limpeza?**

Guarde tanto medicamentos quanto produtos de limpeza em locais fechados e longe do alcance das crianças. É necessária a mesma atenção com os produtos de higiene, os quais também podem causar uma intoxicação. Nunca falar para as crianças que o medicamento é doce, que isso leva a criança a pensar que o remédio não é perigoso, ou que ele é gostoso, o que faz com que ele fique mais atrativo. Também manter os produtos tóxicos em suas embalagens originais para não confundir as crianças.

## **E quanto aos fios elétricos, tomadas e ferro de passar?**

Orientamos que proteja as tomadas com protetores; que mantenha a instalação da casa em bom estado para evitar um possível curto-circuito e não deixe as crianças brincarem por perto quando você estiver passando roupa, por exemplo, ou utilizando qualquer outro aparelho que produza calor, como o secador de cabelo, e, ao terminar de usar desligue, tire da tomada e guarde-os longe do alcance das crianças.

## **Que cuidados os pais devem ter com as crianças na cozinha?**

É muito importante manter as crianças afastadas tanto da cozinha quanto do fogão. Algumas orientações: sempre manter as panelas com o cabo para trás para evitar que as crianças possam derramar os alimentos e cozimentos sobre elas; evitar carregar as crianças no colo enquanto mexe nas panelas do fogão, ou manipula algum líquido quente; ter atenção quando o forno estiver aquecido para que a criança não apoie as mãos nele, pois devido as crianças terem uma habilidade limitada para reagir ao perigo, diferente de nós, adultos, se colocarmos a mão em algo quente sabemos que vai queimar e tiramos, já a criança deixa lá até queimar.

## **Com tanques, baldes, bacias e poços, que cuidados devemos ter?**

Orientamos manter cisternas, poços e outros reservatórios domésticos sempre trancados. Manter também vazios os tanques, baldes e bacias após utilizá-los, virar para baixo e manter sempre fora do alcance de crianças, pois elas podem querer enchê-los novamente para brincar. Manter também a área de serviço e banheiros sempre fechados devido ao vaso sanitário, onde também pode ocorrer um afogamento. Então, orientamos também que tenha a observação constante de um adulto quando a criança estiver em contato com a água de modo que fique no máximo um braço de distância para que se ocorrer um acidente ele consiga salvar a criança antes que ela se afogue.

## **E com móveis e eletrodomésticos, como deve ser a prevenção?**

Orientamos a sempre optar por móveis com cantos arredondados ou colocar protetores de quina em todos os móveis, tais como cômodas, estantes, armários, TV, micro-ondas, enfim, todos também devem estar bem fixados à parede. É muito importante observar se os eletrodomésticos não estão em mau estado de conservação, tais como ventiladores e geladeiras, por exemplo, que podem causar um choque, ou um curto-circuito e, se possível, fazer sempre revisões ou trocar esses aparelhos.

## **E os brinquedos eletrônicos? Eles também oferecem perigo?**

Nós orientamos a somente adquirir brinquedos de acordo com a faixa etária da criança e com certificação do Inmetro; inspecionar regularmente os brinquedos a procura de danos que podem resultar num acidente enquanto a criança os manuseia e observar se tem alguma parte pequena que pode se soltar e se existem pontas afiadas. Caso encontre algum problema, conserte o brinquedo imediatamente, ou mantenha fora do alcance da criança. Também é importante o cuidado com os brinquedos eletrônicos, os quais podem causar queimaduras. Evitar brinquedos com elementos de aquecimento como baterias, tomadas elétricas, para crianças com menos de 8 anos.

## **Como podemos ajudar a prevenir quedas, asfixias e ferimentos em geral?**

Por exemplo, durante a troca de fraldas, mantenha sempre uma mão segurando o bebê. Nunca deixe o bebê sozinho em mesas, camas, ou outros móveis, mesmo que por pouco tempo. Usar sempre berços certificados pelo Inmetro e que sigam normas de segurança da ABNT, que é a Associação Brasileira de Normas Técnicas. Remover do berço todos os brinquedos, travesseiros, cobertores, protetores de berço e qualquer outro objeto macio quando o bebê estiver dormindo. Isso ajuda muito a reduzir os riscos de asfixia. Não deixar objetos

cortantes e metálicos, como por exemplo, facas, garfos ao alcance de crianças, pois elas podem, além de se cortar, também utilizar para enfiar em tomadas, causando aí um choque.

## **Como a família e a comunidade podem ajudar a prevenir acidentes domésticos com as crianças?**

Noventa por cento dos acidentes podem ser evitados com medidas simples de prevenção e todos podem ajudar seguindo todas as orientações que falamos e mantendo a supervisão, sempre.

## **Como é o trabalho da ONG Criança Segura na orientação das famílias e da sociedade em geral no cuidado da segurança das crianças?**

Para disseminar nossas informações às famílias e à sociedade como um todo, em relação à segurança das crianças, na Criança Segura, nós trabalhamos com três frentes. A **comunicação**, que é por onde trabalhamos para atrair a atenção das pessoas sobre a importância da prevenção, mostrando que os acidentes não acontecem somente com o outro, pode acontecer com a gente também e para que não aconteça com ninguém podemos evitá-los através de ações simples do dia a dia que podem garantir a segurança das crianças. Esse é o objetivo da comunicação da Criança Segura, deixar todos bem informados através dos nossos canais de comunicação sobre a questão da prevenção. Uma outra frente é a **mobilização**, que é por onde transmitimos essas informações de prevenção de acidentes através do nosso curso EAD. Inclusive, estamos com o nosso curso de prevenção no dia a dia, reformulado e ativo, disponível no nosso site ([criancasegura.org.br](http://criancasegura.org.br)) onde é possível ter acesso a informações sobre os acidentes no Brasil, aprender porque as crianças são mais suscetíveis a eles, além de conhecer informações valiosas sobre como prevenir acidentes com crianças e adolescentes de 0 a 14 anos. Transmitimos nossas informações também através de palestras, fazendo parcerias com instituições do Brasil e formando multiplicadores da causa junto ao público de interesse, que geralmente são profissionais de saúde, educadores de trânsito, professores, mães, pais e cuidadores em geral. E, por fim, as **políticas públicas**, que é por onde inserimos a causa nos espaços políticos. É importante ressaltar que a Lei da Cadeirinha foi uma incidência da Criança Segura. Fazemos com que os cuidados com as crianças vão além dos cuidados com os pais e responsáveis, mas que também passam a ser responsabilidade do Estado, pois como consta na Constituição Federal, a responsabilidade da criança é de todos.

## **(MENSAGEM)**

**Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

### **Como a Pastoral orienta as famílias sobre a prevenção dos acidentes domésticos nesse período de pandemia?**

Já diz o velho ditado: com criança, todo cuidado é pouco! Por isso, é preciso estar sempre alerta. Devemos prestar atenção em todos os ambientes, internos e externos da casa, e identificar o que pode significar um perigo de acidente doméstico para as crianças. Isso se chama agir de forma preventiva. Você sabia que noventa por cento dos acidentes domésticos podem ser evitados? A prevenção de acidentes está ao alcance de todos. O Aplicativo Visita Domiciliar da Pastoral da Criança oferece muitas dicas de como podemos agir em prol da segurança das crianças. Baixe agora o aplicativo Visita Domiciliar no seu tablet ou celular e receba as orientações que a Pastoral da Criança tem para você. Os pais devem sempre explicar para seus filhos, os perigos de acidentes que podem ocorrer dentro e fora de casa. Neste período de pandemia do Novo Coronavírus, como as crianças estão sempre em casa, devemos prestar ainda mais atenção, para que elas não sofram nenhum acidente e possam crescer felizes e com saúde.

**(TESTEMUNHO) Evanda Lopes, Coordenadora da Pastoral da Criança do Núcleo Sul do Maranhão, Diocese de Grajaú, Maranhão.**

### **Quais são as orientações que vocês, líderes da Pastoral da Criança, repassam para as famílias para prevenir os acidentes domésticos com as crianças?**

Nós podemos classificar esses acidentes domésticos em vários aspectos. Às vezes, acidentes com queimaduras, afogamentos. Então, vamos ter o cuidado, não é? A criança pode estar ingerindo inseticidas, álcool, detergentes e substâncias tóxicas. Então, são muitas as orientações que a gente pode dar para as mães.

**(TESTEMUNHO) Fabiana Yva Poty Pires, da Pastoral da Criança da Aldeia Indígena Taquari, no Município de Eldorado, São Paulo.**

**Como vocês fazem o trabalho de prevenção de acidentes com as crianças indígenas?**

Todos da aldeia participam dos cuidados das crianças, dos bebês e dos mais velhos. A chegada da Pastoral na aldeia ajudou bastante, deu mais força para a comunidade toda. E a gente está sempre alertando as mães dos cuidados que elas devem ter.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança  
Programa de Rádio 1552 - 21/06/2021 - Prevenção de acidentes da infância